

758

EDIÇÃO EXTRA

(SEGUNDO FILME)

PRF. 3 - TV

-- (19-5-58) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SON
	Câmeras: locut. "	12"		Visitam Washington a princesa Astrid, da Noruega, e o príncipe Bertil, da Suécia.	mic. stud.
	Filme positivo	33"		Visita real na "Casa Branca", em Washington! A princesa Astrid, da Noruega, vista aqui com o presidente Eisenhower, sua esposa e o príncipe Bertil, da Suécia, encontra-se nos Estados Unidos para assistir às comemorações do centenário de Minnesota. No almoço oferecido por "Mamie", também estiveram presentes seu filho, o Major John Eisenhower, e esposa. Após o almoço, a princesa <del>Kristin</del> Astrid depositou uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido no cemitério nacional de Arlington.	sons: música solene, alegre

ee 193805191  
Mod. 51 - T. V.



759

EDIÇÃO EXTRA (PRIMEIRO FILME)

-- (19-5-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SON
------	-------	---	-------	-------	---------

Câmeras locutor 12"

Laboratório norte-americano experimen-  
ta com êxito nova droga tranquilizadora, para a-  
calmar perturbações mentais.

mic.  
stud.

Filme positivo 1'7"

"que usaremos para as experiências? Um homem ou um rato?"... Às vezes esta pergunta não importa, como no caso que aqui apresentamos. Nos laboratórios "Smith, Klein & Fench", de Filadélfia, cientistas fazem uso de ações comuns em ratos e homens para testar drogas calmantes e seus efeitos. O dr. Ralph Tedeschi dá choques elétricos em ~~um~~ ratos, sem ter ingerido qualquer droga. Os pequenos animais saltam para evitar os choques e, virando-se um para outro, culpam-se mutuamente pela incômoda experiência. O comportamento humano é mais ou menos o mesmo em situações análogas...

son:  
música  
alegre.

Depois, os ratos recebem uma mistura de um calmante e água, para ver se a droga ~~o~~ irá afetar suas reações aos choques elétricos. Eles ainda pulam, para evitar os choques, mas não se agriem.

Calmantes ~~em~~ como este são dados às pessoas que sofrem de perturbações mentais, fazendo com que não tenham reações violentas. Aqui, os ratos ajudam os homens a entender as reações humanas